



DESENVOLVIMENTO DE UM SABÃO COMERCIAL COMO PRÁTICA DO PROJETO INTEGRADOR DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

DOMINGOS, W. M. O. (IFRN – NC); PAIVA, R. K. A. (IFRN – NC); OLIVEIRA, J. R. S. (IFRN – NC); PORTUGAL, P. S. (IFRN – NC); SOUZA, J. A. C. (IFRN – NC); * OLIVEIRA, S. A. (IFRN – NC)

Palavras Chave: saponificação, sabão, projeto integrador.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto integrador no IFRN de Nova Cruz no curso técnico Integrado de Química. E possui como objetivo o desenvolvimento de um sabão comercial. Trabalhado na busca da proporção ideal para a produção de sabão, controle de qualidade, estudo de viabilidade econômica, criação de uma marca e rotulagem do produto.

METODOLOGIA

Para a produção do sabão, foi utilizado óleo de soja comercial, NaOH, álcool etílico e H₂O. Foram realizadas duas baterias de testes de formulação do sabão variando a proporção dos reagentes, conforme Tabela 1 e Tabela 2.

Tabela 1 – Proporções da primeira bateria de testes

1º	100 g de óleo, 25 g NaOH, 50 mL de H ₂ O e 25 mL de álcool.
2º	100 g de óleo, 50 g NaOH, 50 mL de H ₂ O e 25 mL de álcool.
3º	100 g de óleo, 25 g NaOH, 100 mL de H ₂ O e 25 mL de álcool.
4º	100 g de óleo, 25 g NaOH, 50 mL de H ₂ O e 50 mL de álcool.

Tabela 2 – Proporções da segunda bateria de testes

1º	100 g de óleo, 13 g de NaOH e 13 g de H ₂ O
2º	100 g de óleo, 13 g de NaOH e 8 g de H ₂ O
3º	100 g de óleo, 13 g de NaOH e 4 g de H ₂ O

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro teste concentrações excessivas de NaOH e de álcool resultaram em sabões de baixa qualidade, ver Figura 1.



Figura 1 – Amostras da primeira bateria de testes

Na segunda bateria de testes retirou-se o álcool, e com isso resultou em um sabão mais macio que produziu uma espuma mais estável nos testes de lavagem, ver Figura 2



Figura 2 – Amostras da segunda bateria de testes

CONCLUSÃO

Este trabalho ainda se encontra em andamento, onde as próximas etapas consistirão da escolha do corante e aroma para o produto, assim como as outras atividades necessárias para a criação de um produto comercial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução Normativa nº 1/78 de 27/11/78.
PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano 4ª edição – São Paulo: Moderna, 2006.